

ESTUDO COMPARATIVO DE SUFIXOS NAS LÍNGUAS ROMENA E PORTUGUESA

Nilsa Areán-García (USP)
nilsa.arean@gmail.com

RESUMO

O objetivo deste trabalho é apresentar, de modo bastante breve, o estudo de sufixos na língua romena e seus equivalentes, quando existem, na língua portuguesa dentro do contexto do GMHP (<http://www.usp.br/gmhp/>), Grupo de Morfologia Histórica do Português, liderado pelo Prof. Dr. Mário Eduardo Viaro. Para tanto, foram elaboradas duas listas de sufixos do romeno, uma para os formadores de substantivos e outra para os formadores de adjetivos, contendo, além do sufixo, exemplos de uso no romeno, e sempre que possível sua origem e um sufixo equivalente na língua portuguesa. A partir destes dados preliminares é possível comparar os sufixos no romeno e no português, bem como estudar as suas origens.

Palavras-chave: Morfologia Histórica. Sufixos. Língua Romena.

1. Introdução

De acordo com Bassetto (2001, p. 136-137), é muito importante levar em conta o romeno nos estudos filológicos, pois, devido ao seu isolamento, o romeno sofreu uma evolução própria e independente de influências mútuas que houve entre as demais línguas românicas, ficando, assim, privado da influência do latim medieval. Entretanto, no estudo de uma língua há que se levar em conta também as influências provenientes de outras línguas, não somente da que lhe deu origem, assim,

Na morfologia, mais do que aconteceu com outros superstratos em relação às línguas românicas, o eslavo legou ao romeno numerosos sufixos, bastante produtivos: a) *-ac*: *buimac* ('perturbado'), *burlac* ('solteirão'); b) *-că* (forma o feminino a partir do masculino): *român/romancă* ('romeno/romena'), *orășean/orășeanca* ('urbano/urbana'), *sâlțean/sâlțeancă* ('aldeão/aldeã'); c) *-eală*: *piroteală* ('sonolência'), *mînjeală* ('sujeira'), *perpeleală* ('tormento'); d) *-nic*: *abraznic* ('insolente'), *polușnic* ('criado'), *voinic* ('valente'); e) *-iță*:

Não obstante, de acordo com Rauta (1947, p. 234-237), há pelo menos 22 sufixos formadores de nomes substantivos: *-an*, *-andru*, *-ar*, *-aș*, *-et*, *-ință*, *-anță*, *-așcu*, *-ache*, *-escu*, *-el*, *-eț*, *-ică*, *-ărie*, *-ime*, *-mânt*, *-oare*, *-ie*, *-eanu*, *-tate*, *-ură* e *-ista*; aos quais se acrescentou também o sufixo *-aj* devido à sua correspondência com o sufixo português *-agem* e um dos objetos de estudo do GMHP. Considerando-se os sufixos formadores de nomes adjetivos no romeno, Rauta (1947, p. 236-237) indica uma lista com 8 sufixos: *-abil*, *-ăreț*, *-esc*, *-eț*, *-iu*, *-nic*, *-os*, *-uț*.

Assim, para cada sufixo, foi pesquisada sua origem e constatada sua função semântica na formação de palavras, dada por Rauta (1947, p. 234-237) e por meio da revista: *Studii și materiale privitoare la formarea cuvintelor în limba română*. Bucuresti: Academiei Republicii Populare Române – Institutul de Lingvistică din București, 1959-1962. Vol. I – III. Partindo desse ponto, estabeleceu-se, sempre que possível, uma equivalência no português, ou seja, pelo menos um sufixo com a mesma origem e com uma função semântica similar na língua portuguesa. Como, muitas vezes a origem é controversa, foram consultados também dicionários etimológicos de português, espanhol, italiano, e francês; bem como foram consultados dicionários da língua romena para a verificação das ocorrências destes. Em seguida foram feitas as duas listas seguintes, uma para os sufixos formadores de substantivos no romeno e a outra para sufixos formadores de adjetivos no romeno.

2. Alguns sufixos formadores de substantivos no romeno

Assim, obtiveram-se os seguintes sufixos formadores de substantivos na língua romena:

- a) *-an*, exemplos: *băietan* 'garotão' (*băiet* 'garoto'), *bețivan* 'beberão' (*bețiv* 'bêbado'). Função: aumentativo. Origem: *-ānus* (latim) controverso. Equivalência no português: *-ão*.
- b) *-andru*, exemplos: *copilandru* (*copil* 'menino'), *băietandru* (*băiet* 'garoto'), *flăcăuandru* (*flăcău* 'jovem'). Origem: *-andros* (terminação grega). Equivalência no português: *-andro*.
- c) *-ar*, exemplos: *fierar* 'ferreiro' (*fier* 'ferro'), *zidar* 'pedreiro' (*zid* 'muro'). Função: formação de *nomina agentis*. Origem: *-ārius* (latim). Equivalência no português: *-eiro*.

- d) *-aș*, exemplos: *arcaș* ‘arqueiro’ (*arc* ‘arco’), *nuntaș* ‘quem toma parte no casamento’ ou ‘noivo’ (*nuntă* ‘núpcias’), *chiriaș* ‘inquilino’ (*chirie* ‘aluguel’). Função: formação de *nomina agentis*. Origem: controversa, provavelmente do húngaro ou eslavo.
- e) *-et*, exemplos: *rasêț* ‘riso’ (*a râș* ‘rir’), *sunet* ‘ruído’ (*a suna* ‘soar’), *tunet* ‘trovão’ (*a tuna* ‘trovejar’). Função: formação de participios. Origem: Participios perfeitos passivo em *-ētum*, *-ēctum*, *-ectus* (latim). Equivalência no português: *-ado*, *-edo*, *-ido*.
- f) *-ință*, exemplos: *știință* ‘ciência’ (*a ști* ‘saber’), *biruință* ‘vitória’ (*a birui* ‘vencer’), *suferință* ‘sofrimento’ (*a suferi* ‘sofrer’), *voință* ‘vontade’ (*a voi* ‘querer’). Origem: *-entia(ae)*, *-entem* (latim) do séc. XVI ao XVIII. Equivalência no português: *-ência*.
- g) *-anță*, exemplo: *siguranță* ‘segurança’ (*sigur* ‘seguro’). Origem: *-entia(ae)*, *-entem* (latim) + influência francesa, italiana, alemã séc. XIX de *-ant* *-ent/* *-ante* *-ente/* *-ant* *-ent*. Equivalência no português: *-ança*.
- h) *-așcu*, exemplos: *Grigorașcu*, *Ionașcu*; *-ache*, exemplos: *Mihalache*, *Vasilache*; *-escu*, exemplos: *Ionescu*, *Petrescu*, *Popescu*, *Valisescu*, *Dumitrescu*. Função: formação de patronímicos. Origem: *-ache* < *-αχης*, *-αχι* (grego). Equivalência no português: *-es*.
- i) *-el*, exemplos: *Ionel* ‘Joãozinho’ (*Ion* ‘João’). Função: formação de diminutivos. Origem: *-ellus* (latim).
- j) *-eț*, exemplos: *coșuleț* ‘cestinho’ (*coșul* ‘cesto’), *ursuleț* ‘ursinho’ (*ursul* ‘urso’). Função: formação de diminutivos. Origem: hipótese: *-ittus* (latim) > masculino *-et* ou *-ete* (francês). Equivalência no português: *-inho*.
- k) *-ică*, exemplos: *Dumitrică* ‘diminutivo de Demétrios’, *Petrică* ‘diminutivo de Pedro’, *Tudorică* ‘diminutivo de Tódor’. Função: formação de diminutivos. Origem: hipótese: *-iculus* (latim) > **-īccus*.
- l) *-ărie*, exemplos: *apărie* ‘ria’ (*apa* ‘água’), *argintărie* ‘prataria’ (*argint* ‘prata’). Origem: *-ăria*, forma feminina de *-ărius* (latim) ou *-ar* + *-ie*. Equivalência no português: *-aria*, *-eria*.
- m) *-ime*, exemplos: *boerime* ‘nobreza’ (*boer* ‘nobre’), *tinerime* ‘juventude’ (*tânăr* ‘jovem’), *păgânime* ‘pagãozada’ (*păgân* ‘pagão’), *școlărim* ‘alunado’ (*școlăr* ‘aluno’), *țărănim* ‘campesina

- to' (*țărăn* 'camponês'). Função: formação de coletivos. Origem: -*imen* (latim) ou -*amine*, -*umine* (latim), palavras substantivas e masculinas já com a noção concreta de coletivo, com intensificação aproximativa ou superlativa. Equivalência no português: -*ume*.
- n) -*mânt*, exemplos: *jurământ* 'juramento' (*a jura* 'jurar'), *mormânt* 'tumba' (*eu mor, a mori* 'morrer'), *așezământ* 'estabelecimento' (*a așeza* 'estabelecer'). Origem: -*mentum* (latim). Equivalência no português: -*mento*.
- o) -*oare*, exemplos: *cumpărătoare* 'compradora' (*cumpărăt* 'comprado'), *ghicitoare* 'pitonisa' (*ghicit* 'predito', *a ghici* 'predizer'), *inchisoare* 'prisão' (*închis* 'fechado'), *prinsoare* 'aposta' (*prins* 'pêgo', 'preso' ou 'tomado'), *scrisoare* 'carta' (*scris* 'escrito'), *unsoare* 'lubrificante' (*uns* 'lubrificado'). Origem: -*ōr*, -*orem* (latim) e -*ōris* (latim). Equivalência no português: -*ora*, -*dora*, -*tora*.
- p) -*ie*, exemplos: *brutărie* 'padaria' (*brutar* 'padeiro'), *croitorie* 'alfaiataria' (*croitor* 'alfaiate'), *sliclărie* 'vidraçaria' (*sliclă* 'vidro'), *tipografie* 'tipografia' (*tipograf* 'tipógrafo'). Origem: -*ia* (grego) > -*ia* (latim). Equivalência no português: -*ia*.
- q) -*eanu*, exemplos: *Codreanu* (*codru* 'bosque'), *Munteanu* (*munte* 'monte'). Função: formação de Nomes próprios de família a partir de nomes toponímicos. Origem: hipótese: -*ānus* (latim).
- r) -*tate*, exemplos: *bunățate* 'bondade' (*bun* 'bom'), *greutate* 'dificuldade' (*greu* 'difícil'), *noutate* 'novidade' (*nou* 'novo'), *răutate* 'ruindade' (*rău* 'ruim'), *singurățate* 'solidão' (*singur* 'só'), *vecinătate* 'vizinhança' (*vecin* 'vizinho'). Origem: -*tātis* (latim), forma acusativa: -*tāte(m)*. Equivalência no português: -*dade*.
- s) -*ură*, exemplos: *arsură* 'queimadura' (*ars* 'queimado'), *băutură* 'bebida' (*băut* 'bebido'), *friptură* 'assado' (*fript* 'asado'), *picătură* 'pingo' (*picat* 'pingado'), *trăsură* 'carroça' (*tras* 'puxado'). Origem: -*ūra*, -*tūra*, -*sūra* (latim). Equivalência no português: -*ura*.
- t) -*ist*, exemplos: *chimist* 'químico', *naționalist* 'nacionalista', *journalist* 'jornalista', *monarhist* 'monarquista'. Origem: -*ιστής* (grego) > -*istēs* (latim). Equivalência no português: -*ista*.
- u) -*aj*, exemplos: *bagaj*, *avantaj*, *peisaj*. Origem: -*age* (francês) < -*āticus* (latim) ou -*age* (francês) < -*agium* (latim). Equivalência no

português: *-agem*.

Convém notar, que o sufixo *-an* do romeno parece ser equivalente ao *-ão* do português na formação de palavras substantivas, sugerindo que seja proveniente do latino *-ānus*, entretanto essa origem é controversa em alguns casos até mesmo no português e no espanhol. Pietreanu (1960, p. 93) afirma que é mais provável que seja proveniente do latino *-ānus* na designação aumentativa, apesar de muitos gramáticos sugerirem que venha do eslavo *-anŭ*.

A origem de *-andru* não foi encontrada no material de romeno pesquisado. Embora Rauta (1947, p. 234-237) o considere como um sufixo, o dicionário Houaiss (2001) afirma que *-andro* é um elemento de composição pospositivo, proveniente do grego *-andrós* que significa ‘homem como macho em oposição à mulher’ e que aparece em nomes da botânica com acepção de ‘macho’, por exemplo: *monandro* e *poliandro*. Convém notar que no italiano também há palavras com a terminação *-andro*, por exemplo, *malandro*. Neste caso, ainda fica em aberto o estudo do elemento *-andru* no romeno.

De acordo com Sădeanu (1962, p. 60), Ciobanu (1962, p. 143-154) e Ionașcu (1959, p. 77), o sufixo romeno *-ar* é proveniente do sufixo latino *-arius*, e como seu antecessor é um *nomina agentis*, equivalendo ao *-eiro* no português. Embora o sufixo *-aş*, assim como o sufixo *-ar*, seja um *nomina agentis*, para Ionașcu (1959, p. 80-82) sua origem é bastante controversa. Segundo Meyer-Lübke (1923) *apud* Ionașcu (1959, p. 80), sua origem está na língua húngara, entretanto, segundo Pușcariu (1902) *apud* Ionașcu (1959, p. 80) é eslava a origem do sufixo *-aş*. De qualquer forma, não foi possível encontrar uma equivalência para o dito sufixo em português, uma vez que são numerosos em nossa língua os sufixos *nomina agentis*, entretanto, nenhum deles acusa sua origem no húngaro ou no eslavo.

O sufixo *-et* no romeno é um formador de participios substantivais, sua origem, de acordo com Sădeanu (1962, p. 22) e Contraș (1962, p. 155-156), é o sufixo latino *-ētum*. Sua correspondência no português pode ser associada aos sufixos formadores de participios: *-ado*, *-edo*, *-ido*. É interessante notar que o sufixo *-et* no romeno, às vezes indica a forma coletiva, assim como o *-ado* e o *-edo* em português.

Conforme Ciompec (1962, p. 135-136) o sufixo romeno *-ință* é originário do latino *-entem*, tendo sido encontrado em textos dos séculos XVI e XVII, podendo ser colocado como seu equivalente na língua por-

tuguesa o sufixo *-ência* na formação de substantivos abstratos. Já o sufixo *-anță* é para Ciompec (1962, p. 141) uma variante do sufixo *-ență*, proveniente, segundo Ciompec (1962, p. 131-132), do sufixo latino *-entem*, somente atestado na língua romena no século XIX, provavelmente por influência francesa, mas sem descartar alguns vocábulos que entraram na língua pelo italiano, alemão e, em menor escala, pelo russo. Um possível equivalente no português é o sufixo *-ança*.

Para Ștefănescu-Goangă (1962, p. 119-120) o sufixo *-ache* no romeno é um patronímico, cuja origem é o sufixo grego *-αχης*, *-αχι*. No português o que temos como sufixo patronímico é o *-es*, por exemplo em *Fernandes*, embora sua origem seja totalmente diferente, ambos designam a identidade pessoal por meio patronímico. Infelizmente não foi possível encontrar material referente aos sufixos patronímicos *-așcu* e *-escu* no romeno.

De acordo com Vasiliu (1959, p. 227-228), o sufixo *-el* no romeno assume o valor diminutivo, podendo ser proveniente do sufixo latino *-ellus*. No entanto para o sufixo *-eț*, que também assume o valor diminutivo no romeno, não foi possível encontrar material que subsidiasse sua pesquisa, com o qual foi feita uma hipótese de que pode ser proveniente do francês formador de diminutivos *-ete*, com queda da última *e* e palatalização do *t*. Por sua vez, a origem do sufixo francês é o sufixo latino *-ittus*. Desta forma, ainda fica em aberto o estudo do elemento *-eț* no romeno.

O sufixo *-ică* no romeno, analogamente aos sufixos anteriores, é um formador de nomes diminutivos, como também não foi encontrado material sobre sua origem e evolução, tomou-se a liberdade de sugerir a hipótese que seja proveniente do sufixo diminutivo latino *-iculus*, por meio de sua forma no latim vulgar **-iccus*.

Supõe-se que *-mânt* seja uma variação gráfica de *-mente*, sufixo romeno, que, segundo Dănăilă (1960, p. 185-186), pode assumir também a forma *-minte*, é originário do latino *-mentum* e equivale ao sufixo *-mento* em português.

O sufixo romeno *-ărie* é bastante complexo, pois, conforme Sădeanu (1962, p. 53) e Slave (1962, p. 164-166) há casos em que é a composição de dois sufixos: *-ar* (*nomina agentis* de origem latina) + *-ie* (formador de coletivos de origem grega), por exemplo: *brutărie* = *brutăr* + *-ie*. Por outro lado, há casos em que o sufixo é originário do latino *-ăria*, (forma feminina de *-ărius*), por exemplo, em: *argintărie*. E, ainda há ca-

tos nos quais é difícil saber como se formou a palavra, por exemplo, tanto pode ser *arământărie* = *arământ* + *-ie* ou *arământă* + *-ărie*.

Já o sufixo *-ime* no romeno é originário, segundo Sădeanu (1962, p. 56) e Carabulea (1959, p. 65), do sufixo latino *-imen*, e é formador de nomes coletivos, tendo como equivalente no português, o sufixo *-ume*, por exemplo em palavras como *negrume*.

O sufixo *-oare* no romeno, de acordo com Sădeanu (1962, p. 58) e Popescu-Marin (1962, p. 175-177), é originário da forma feminina do sufixo latino *-or*, *-orem*. Forma nomes substantivos a partir de verbos da terceira conjugação no particípio, analogamente ao sufixo *-ora*, *-dora*, *-tora* em português.

Conforme Sădeanu (1962, p. 52) e Slave (1962, p. 163-166), o sufixo romeno *-ie* é de origem grega, *-ia*, e provavelmente foi introduzido na língua romena por meio da sua forma latina *-ia*, com a função de formar derivados coletivos, assim como o sufixo *-ia* no português.

Sobre o sufixo *-eanu* nada foi encontrado além da indicação de formador de nomes próprios e nomes de família obtida em Rauta (1947, p. 236). Os seus dois únicos exemplos tomam como base substantivos locativos, o que o faz se assemelhar aos sobrenomes do tipo *da Mata* em português, que também podem ser obtidos em nossa língua por meio dos sufixos *-an* e *-ão*, por exemplo, *Florestan* e *Aldeão*. Dada a semelhança propôs-se a hipótese que seja proveniente do sufixo latino *-ānus*.

O sufixo *-tate*, específico na formação de derivados abstratos com idéia coletiva, de acordo com Sădeanu (1962, p. 58) e , é proveniente do sufixo latino *-tatem*, que originou no português o sufixo *-dade*, com a mesma equivalência funcional.

O sufixo romeno *-ură*, de acordo com Sădeanu (1962, p. 50) e Seche (1962, p. 187-188), é originário do latino *-ura* na formação de substantivos abstratos deverbais e o autor considera *-ură* uma variante do mesmo sufixo, por exemplo: *bătătură* < lat. *battitura*, *legătură* < lat. *ligatura*. Desse modo, uma equivalência no português seria o sufixo *-ura*, em palavras como: *queimadura* e *atadura*.

O sufixo *-ist* é proveniente do latim *-istēs*, que por sua vez provém do grego *-ιστής*, seu equivalente é o sufixo *-ista* na língua portuguesa. Atua não somente sobre bases verbais, mas também e, sobretudo, em bases nominais. Suas derivações além de nomes substantivos também podem atuar como adjetivos, não apenas na língua romena, mas nas línguas

românicas em geral, no entanto Rauta (1947, p. 236) apenas o indica como formador de substantivos no romeno.

Já o sufixo *-aj* em romeno, para Ciompec (1959, p. 51-54), é originário do sufixo francês *-age*, cuja origem é o latino *-āticus*, correspondendo, dessa forma, ao sufixo *-agem* da língua portuguesa. Segundo Ciompec (1959, p. 53), pode haver certa confusão com o sufixo *-agiu* no romeno, pois sua procedência é do sufixo francês homônimo *-age*, cuja origem é a terminação latina *-agium*.

3. Alguns sufixos formadores de adjetivos no romeno

De maneira similar, obtiveram-se os seguintes sufixos formadores de adjetivos na língua romena:

- a) *-abil*, exemplos: *culpabil* ‘culpável’ (*culpă* ‘culpa’), *navigabil* ‘navegável’ (*a naviga* ‘navegar’). Origem: *-bilis* (latim). Equivalência no português: *-ável*.
- b) *-ăreț*, exemplo: *vorbăreț* ‘tagarela’ (*vorbă* ‘palavra’). Significado: Exagero, muito. Origem: hipótese: *-ar* + *-eț* (*nomina agentis* + diminutivo). Equivalência no português: *-eiro*, *-ista*.
- c) *-esc*, exemplos: *ceresc* ‘celeste’ (*cer* ‘céu’), *frățesc* ‘fraterno’ (*frate* ‘irmão’), *românesc* ‘romeno’. Significado: Proveniência. Origem: 1. *-ίσκος* (grego) > *-iscus* (latim); 2. *-iscus* (ilírio), por exemplo, *syriscus* < *Syria*; 3. *-isk* (germânico), por exemplo, *frankisk*. Equivalência no português: *-esco*, *-este*.
- d) *-eț*, exemplos: *glumeț* ‘brincalhão’ (*glumă* ‘brincadeira’), *pădureț* ‘silvestre’ ou ‘selvagem’ (*pădure* ‘bosque’). Origem: hipótese: 1. *-ittus* (latim) > masculino *-et* ou *-ete* (francês); 2. *-ester*, *-estris* (latim).
- e) *-iu*, exemplos: *auriu* ‘dourado’ (*aur* ‘ouro’), *castaniu* ‘castanho’ (*castană* ‘castanha’), *portucaliu* ‘alaranjado’ (*portucală* ‘laranja’). Origem: hipótese: *-ius*, *-ium* (terminações latinas). Equivalência no português: *-io*, por exemplo em: sábio, notório, algárvio.
- f) *-nic* / *-ic*, exemplos: *darnic* ‘generoso’ (*dar* ‘presente’), *casnic* ‘caseiro’ (*casă* ‘casa’), *obraznic* ‘insolente’ (*obraz* ‘cara’), *puter-nic* ‘forte’ (*putere* ‘força’), *zilnic* ‘diário’ (*zi* ‘dia’). Origem: 1. *-nic* (eslavo); 2. *-ic* < *-icus* (latim) < *-ικός* (grego). Equivalência no

português: *-ico*.

- g) *-os*, exemplos: *fricos* ‘medroso’ (*frică* ‘medo’), *mincinos* ‘mentiroso’ (*minciună* ‘mentira’). Origem: hipótese: *-ōsus* (latim). Equivalência no português: *-oso*.
- h) *-uț*, exemplos: *călduț* ‘morno’ ou ‘quentinho’ (*cald* ‘quente’), *drăguț* ‘caro’ ou ‘querido’ (*drag* ‘amado’), *micuț* ‘pequenino’ (*mic* ‘pequeno’), *răuț* ‘ruinzinho’ (*rău* ‘ruim’). Significado: graduação redutiva. Origem: hipótese: *-us-culus* (latim). Equivalência no português: *-ucho*, *-inho*.

Conforme Ciompec (1962, p. 132) e Iliescus (1959, p. 85), o sufixo romeno *-abil/-bil* é originário do latino *-bilis*, é deverbal, formando adjetivos a partir do tema do particípio da terceira conjugação. Pode-se inferir que o sufixo romeno é equivalente ao *-ável* no português.

De acordo com Ciobanu (1959, p. 105-106), a origem do sufixo *-esc* é controversa, podendo ser proveniente do grego *-ískoç*, penetrando na língua romena por meio do sufixo latino *-iscus*, como também é exposta a possibilidade de provir do sufixo ilírio *-iscus*, e ainda de sua possível proveniência do sufixo germânico *-isk*. De qualquer forma o sufixo indica proveniência, por isso foi associado ao *-esco* no português, cuja origem é grego *-ískoç*, por via do latim *-iscus*.

Ao lado do sufixo *-nic*, que segundo Bassetto (2001, p. 162) é de origem eslava, colocou-se o sufixo *-ic*, cuja origem é o sufixo grego *-ικόç*, por meio do latim *-icus*, tendo o *-ico* como sufixo equivalente no português. Tal adendo foi feito ao constatar-se no dicionário Mocano (1981) palavras como *titanic*, *teutonic*, *tonic*, ao lado de palavras como *erotic* e *atlantic*, derivadas com o mesmo sufixo *-ic*.

Infelizmente, para os demais sufixos adjetivais não puderam ser encontrados materiais diretos de apoio à pesquisa senão as indicações de função semântica fornecidas por Rauta (1947, p. 236-237), e com isso foram elaboradas as hipóteses baseadas em comparações com a língua portuguesa, castelhana e francesa, auxiliadas por dicionários etimológicos destas.

4. Considerações finais

Assim, utilizando os dados anteriormente expostos, pode-se observar: nas origens dos 23 sufixos substantivais analisados constata-se

que 14 são provenientes diretamente do latim, 4 são provenientes do grego, mas pelo menos 3 deles via latim; e 3 deles provenientes do latim via francês; indicando que dentre os 23 sufixos analisados, 20 são provenientes do latim (direta ou indiretamente), ou seja, 86% dos sufixos formadores de substantivos. Analogamente, nas origens dos 8 sufixos adjetivais analisados constata-se que 4 são provenientes diretamente do latim, um deles é uma composição de sufixos de origem latina, e um deles é proveniente do latim via francês; indicando que dentre os 8 sufixos analisados 6 deles, que representam 75%, são sufixos formadores de adjetivos são provenientes do latim (direta ou indiretamente).

Embora a influência das línguas eslavas na morfologia do romeno seja bastante evidente, este estudo mostra que, direta ou indiretamente, a maioria dos sufixos mais produtivos no romeno, tal qual no português, é proveniente da via latina.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BASSETTO, B. F. *Elementos de filologia românica*. São Paulo: Edusp, 2001.

CARABULEA, E. -ame și -ime în limba română. *Studii și materiale privitoare la formarea cuvintelor în limba română*. Bucuresti: Academiei Republicii Populare Romîne – Institut de Lingvistică din București, 1959, vol. I, p.65-75.

CIOBANU, F. Sufixul adjectival -icesc. *Studii și materiale privitoare la formarea cuvintelor în limba română*. Bucuresti: Academiei Republicii Populare Romîne – Institut de Lingvistică din București, 1959, vol. I, p. 101-121.

_____. Categoriile semantice de sufixul -ar în limba română. *Studii și materiale privitoare la formarea cuvintelor în limba română*. Bucuresti: Academiei Republicii Populare Romîne – Institut de Lingvistică din București, 1962, vol. III, p. 143-154.

CIOMPEC, G. Sufixul -aj. *Studii și materiale privitoare la formarea cuvintelor în limba română*. Bucuresti: Academiei Republicii Populare Romîne – Institut de Lingvistică din București, 1959, vol. I, p. 51-64.

_____. Variantele sufixelor -ant/-ent, -anță/-ență din limba română. *Studii și materiale privitoare la formarea cuvintelor în limba română*. Bucuresti: Academiei Republicii Populare Romîne – Institut de Lingvistică din București, 1962, vol. III, p. 143-154.

CONTRAȘ, E. Sufixul -et. *Studii și materiale privitoare la formarea cuvintelor în limba română*. București: Academiei Republicii Populare Române – Institut de Lingvistică din București, 1962, vol. III, p. 155-162.

COROMINAS, J. *Diccionario crítico etimológico de la lengua castellana*. Madrid: Gredos, 1954.

DĂNĂILĂ, M. Sufixul -mente în limba română. *Studii și materiale privitoare la formarea cuvintelor în limba română*. București: Academiei Republicii Populare Române – Institut de Lingvistică din București, 1960, vol. II, p. 185-198.

DEX online. Dicționare ale limbii române. <http://dictionare.edu.ro/>

DOBRINESCO, G. *Gramática da língua romena*. Rio de Janeiro: Presença / Edusp, 1978.

FRINTA, A. *Bulharko-Český Slovník*. Praga: Nakladatelství Československé Akademie Věd, 1959.

HOUAISS, A.; VILLAR, M. de S. (Orgs.). *Dicionário eletrónico Houaiss da língua portuguesa*. Versão 1. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. CD-ROM, v. 1.0.

ILIESCU, M. Sufixul adjectival -bil în limba română. *Studii și materiale privitoare la formarea cuvintelor în limba română*. București: Academiei Republicii Populare Române – Institut de Lingvistică din București, 1959, vol. I, p. 85-99.

IONAȘCU, E. Sufixele -ar și -aș la numele de agent. *Studii și materiale privitoare la formarea cuvintelor în limba română*. București: Academiei Republicii Populare Române – Institut de Lingvistică din București, 1959, vol. I, p. 77-84.

LÁSZLO, D. *Česko-Maďarský Slovník / Cseh-Magyar Szótár*. Praga: Akadémiai Kiadó, 1960.

LE PETIT ROBERT. *Dictionnaire de la langue française*. CD-ROM.

MOCANU, P. *Dictionar român-portuguez*. București: Științifică și enciclopedică, 1981.

PIETRIANU, M. Sufixul -an. *Studii și materiale privitoare la formarea cuvintelor în limba română*. București: Academiei Republicii Populare Române – Institut de Lingvistică din București, 1960, vol. II, p. 93-100.

POPESCU-MARIN, M. Sufixele -oare și -toare (-ătoare, -etoare, -itoare). *Studii și materiale privitoare la formarea cuvintelor în limba română*. București: Academiei Republicii Populare Române – Institut de Lingvis-

tică din București, 1962, vol. III, p. 175-186.

RAUTA, A. *Gramática rumana*. Salamanca: Universidad de Salamanca, 1947, p. 234-237.

REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. *Diccionario de la lengua española*. Madrid: Real Academia Española, 1984. CD-ROM

SĂDEANU, F. Sufixele colective din limba română cu specială privire asupra repartiției lor. *Studii și materiale privitoare la formarea cuvintelor în limba română*. București: Academiei Republicii Populare Române – Institutul de Lingvistică din București, 1962, vol. III, p. 41-98.

SECHE, L. Sufixul -ură (-atură, -ătură, -etură, -itură, -sură, -tură). *Studii și materiale privitoare la formarea cuvintelor în limba română*. București: Academiei Republicii Populare Române – Institutul de Lingvistică din București, 1962, vol. III, p. 187-196.

SLAVE, E. Sufixele -ie, -ărie. *Studii și materiale privitoare la formarea cuvintelor în limba română*. București: Academiei Republicii Populare Române – Institutul de Lingvistică din București, 1962, vol. III, p. 163-174.

STANISLAWSKI, J. *The great Polish-English Dictionary*. Varsóvia: Wiedra Powsechna, 1969.

STARETS, S. & VOINOVA, N. *Dicionário prático português-russo*. Moscou: Russki Jazyk, 1986.

_____. *Dicionário prático russo-português*. Moscou: Russki Jazyk, 1986.

Studii și materiale privitoare la formarea cuvintelor în limba română. București: Academiei Republicii Populare Române – Institutul de Lingvistică din București, 1959-1962, vol. I-III.

ȘTEFĂNESCU-GOANGĂ, Z. Sufixul -ache. *Studii și materiale privitoare la formarea cuvintelor în limba română*. București: Academiei Republicii Populare Române – Institutul de Lingvistică din București, 1962, vol. III, p. 119-127.

TAGLIAVINI, C. *Le origini delle Lingue Neolatine*. Bologna: Riccardo Patrón, 1964.

VASILIU, L. Derivarea cu sufixe și prefixe în cartea cu învățătură a diaconului coresi din 1581. *Studii și materiale privitoare la formarea cuvintelor în limba română*. București: Academiei Republicii Populare Române – Institutul de Lingvistică din București, 1959, vol. I, p. 221-259.